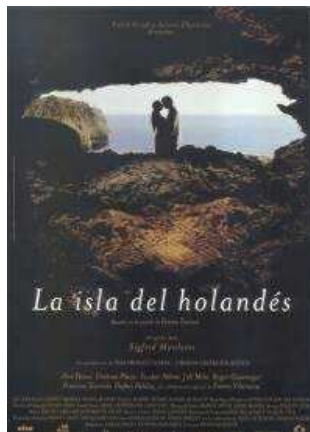


CINEFÒRUM CATALONIA

27 de Junho de 2010 – 16h na sede.

La Isla del Holandés L'Illa de l'Holandès



Sinopse

Lluís Dalmau, um jovem professor universitário, chega deportado a uma ilha devido à sua atividade política. Estamos no ano 1969 e a ilha está planejando seu futuro: a solução poderia ser a construção de uma urbanização turística com capital estrangeiro ou ainda, encontrar a forma de impedi-lo evitando o fechamento da tradicional indústria de sal que tem mantido a sua economia por tempos imemoráveis. Dalmau, seduzido pela ilha e pela sua gente, decide adiar seus planos de fuga e inicia um idílio com Feli, uma atrativa granjeira. Esse fato dará motivo a que a Feli revise sua relação com o belga Patrice, um estrangeiro de passado obscuro que gerencia o hotelzinho da ilha.

Informação Geral

Localidade: España

Categoria: Drama

Diretor: Sigfrid Monleón

Compositor: Pascal Comelade – José Manuel Pagán

Atores: Pere Ponce como *Lluís Dalmau*

Féodor Atkine como *Patrice o belga*

Roger Casamajor como *Rafael Salgado*

Cristina Plazas como *Feli*

Juli Mira como *Doutor Ferrús*

Francesc Garrido como *Josep Martí*

Dafnis Balduz como *Joan*

Emma Vilarasau

Juli Cantó

Elvira Granados

Comentário

Sigfrid Monleón estreia no longa-metragem após uma longa carreira como crítico de cinema, produtor, roteirista e diretor de curtas-metragens, escritor de alguns livros e colaborador habitual dos meios de comunicação. Faz isso adaptando a novela homônima de Ferran Torrent, que, com ele, escreveu o roteiro e que foi agora também editada em castelhano.

A Ilha do Holandês é uma película que narra com excessiva simplicidade, elegância e beleza, temas intemporais e universais (a resistência política, a mobilização social, o amor, o sexo, a natureza), e aproveita ao máximo as oportunidades naturais que oferece uma linda e tranqüila ilha. É uma novela que fala de muitas e interessantes histórias. Um filme de difícil classificação e explicação. Tem seu ponto de partida com a deportação de um dissidente franquista para uma pequena ilha do mediterrâneo no final dos anos sessenta. A partir deste momento desenvolvem-se diversas histórias paralelas que tocam de forma simultânea todos os personagens. O protagonista planeja sua fuga já no momento de sua chegada, mas a magia e o magnetismo das pessoas da ilha fazem com que se questione se de fato vale a pena. Torna-se amigo do único guarda civil do povoado que é



Pere Ponce interpretando o deportado Lluís Dalmau

o encarregado de vigiá-lo; participa ativamente com um setor da população, frente ao prefeito, que se opõem à urbanização da ilha (a reunião com os especuladores no “Palau de la Generalitat” é mesmo paradoxal); desfruta com o mar sereno, nas misteriosas covas e com passeios sem fim ao ar livre e puro; descobre numa maravilhosa mulher o amor e o sexo tranqüilo, romântico e puro mas praticamente impossível e questiona-se continuamente sobre um enigmático personagem do qual pouco se sabe na ilha.

São muitas, talvez até demais, as histórias que se abrem para o espectador num leque de personagens, situações e planejamentos que levam à reflexão. Sigfrid rodou um filme calmo, algo impróprio de uma obra prima, na qual há muito de maturidade e pouco de improvisação. Película valenciana em língua própria, une-se a tantas outras que vem formando o cinema catalão, com diretores como Francesc Bellmunt, Ventura Pons, Agustí Villaronga, etc., que aportam uma visão ibérica e mediterrânea que configura um jeito particular de fazer cinema.

Nota

Lembramos que esta atividade consiste na projeção de um filme, relacionado de alguma forma (pelo autor, o tema, o local onde filmado... etc.), com a Catalunha.

Está dividida em três partes: **a)** uma rápida apresentação, **b)** a projeção, **c)** um tempo final, de aproximadamente 30 minutos, para opiniões e comentários.

O evento, mensal, está dirigido aos alunos de catalão e aos amantes do cinema em geral. São selecionados filmes nos quais o idioma seja o catalão e as legendas em castelhano ou vice versa. Na medida do possível, serão escolhidos filmes inéditos nas salas brasileiras e reproduzidos em DVD. A projeção é realizada em nosso telão.